



portalbenews.com.br

CONGRESSO CRE aprova adesão do Brasil à Convenção de Auxílios Marítimos à Navegação ▶ **p3**

VITRINE Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Divulgação

TCU autoriza investimento federal na Transnordestina



Corte havia vetado o uso de recursos públicos nas obras do trecho Salgueiro-Suape por inconsistências no contrato ▶ **p4**

Pedro Cavalcante/APS

Porto de Santos recebe mais um gigante de 366 m ▶ **p7**



NACIONAL Governo não tem plano de socorro as empresas aéreas, diz secretário ▶ **p3**

FERROVIAS VLI anuncia troca de diretores dos corredores Norte e Leste ▶ **p5**

ESPÍRITO SANTO Ilson Hulle deixa presidência da VPorts e vai trabalhar em Dubai ▶ **p6**

EDITORIAL

A liberação do novo trecho da Transnordestina

A decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) em permitir a retomada do investimento no novo trecho da ferrovia Transnordestina é um marco importante para a infraestrutura logística do País. A Transnordestina desempenhará um papel fundamental no escoamento das exportações do Arco Norte do Brasil pelos portos da Região Nordeste, que há muito tempo enfrentam dificuldades de acesso ferroviário.

Com a extensão da ferrovia até o Porto de Suape, em Pernambuco, serão criadas novas oportunidades para o transporte eficiente de produtos diversos, incluindo grãos, fertilizantes, cimento, combustíveis e minério. Essa conexão ferroviária contribuirá significativamente para a redução dos custos logísticos e para o aumento da competitividade das exportações brasileiras, especialmente daquelas originárias do Arco Norte.

Além disso, a retomada do investimento no trecho Salgueiro-Suape representa um avanço na consolidação da Transnordestina como uma importante via de integração regional. A ferrovia atravessará 53 municípios nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, promovendo o desenvolvimento econômico e social dessas regiões.

É importante ressaltar que a Transnordestina é um projeto de capital misto, que envolve recursos tanto do setor público quanto do setor privado. Isso demonstra o interesse e o comprometimento de diferentes atores em investir na modernização e expansão da infraestrutura ferroviária do país.

Portanto, a liberação pelo TCU para a retomada dos investimentos na Transnordestina é uma excelente notícia para o desenvolvimento econômico e para a melhoria da logística de transporte no Brasil. Espera-se que essa decisão impulse não apenas o crescimento da ferrovia, mas também o progresso das regiões por onde ela passará, contribuindo para a integração nacional e para a expansão das oportunidades comerciais.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Decisão do TCU permite investimento federal na Transnordestina

HUB

- 3 Programa Voa Brasil não vai resolver o problema do custo da passagem no País, diz Rui Costa

NACIONAL

- 3 CRE aprova adesão do Brasil à Convenção de Auxílios Marítimos à Navegação

Governo não tem plano de socorro as aéreas, afirma secretário

- 5 VLI troca diretores nos corredores Norte e Leste

REGIÃO SUDESTE

- 6 Terminal de Vila Velha ganha tecnologia para operação remota de portêineres

Ibson Hulle deixa a presidência da VPorts

- 7 Porto de Santos recebe nova escala de porta-contêineres de 366 metros

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Voa Brasil 1

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, veio a público nessa quinta-feira para tratar dos objetivos do programa Voa Brasil. Segundo ele, apesar da importância desse projeto, ele não resolverá o problema do alto custo das passagens aéreas no País. Essa questão passa por uma redução no preço dos combustíveis de aviação e pelo excesso de judicialização no setor. "O programa tem uma finalidade que é estimular o uso para pessoas que nunca usaram aviação ou usam raramente, e de alguma forma para público segmentado, como aposentados. O programa não tem a função de criar a falsa expectativa de que isso é para resolver o problema do custo da passagem no Brasil", disse.

Voa Brasil 2

O Voa Brasil prevê impulsionar a utilização do transporte aéreo cobrando R\$ 200 por trecho de viagem, uma promoção destinada exclusivamente a estudantes do Prouni e a aposentados e pensionistas do INSS. Esse valor só poderá ser utilizado duas vezes por ano - na viagem de ida e na de volta do usuário.

Investimento 1

A DP World, uma das principais operadoras de terminais do mercado internacional, anunciou um investimento de US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 250 milhões) na aquisição de novos equipamentos para sua instalação no Porto de Santos. Parte do projeto de expansão da unidade, avaliado em US\$ 85 milhões, esse aporte será utilizado na compra de Ao todo, dois portêineres (quay cranes), cinco RTGs (Rubber-Tired Gantry Crane), 12 ITVs (Internal Transfer Vehicle) e dois ECHs (Empty Container Handler). Todos contam com tecnologia de redução de consumo e emissões de gases poluentes.

Investimento 2

O projeto de expansão do terminal da DP World em Santos também prevê a ampliação de seu cais em 190 metros, anunciada em 2023 e orçada em US\$ 35 milhões (R\$ 175 milhões). As obras devem ser concluídas no final deste ano e, com os novos equipamentos, vão permitir que a instalação receba dois navios de grande porte (escala Q-max, com mais de 345 metros) simultaneamente. Os investimentos também vão ampliar a capacidade operacional da instalação, que chegará a 1,7 milhão de TEU por ano.

Investimento 3

Para o CEO da DP World no Brasil, Fabio Siccherino, "as ampliações que vem sendo realizadas pela DP World no Brasil visam atender a demanda crescente do mercado de contêineres na era pós pandemia, além de preparar o terminal para suportar o crescimento e o papel estratégico de Santos como hub port para a América do Sul".

CRE aprova adesão do Brasil à Convenção de Auxílios Marítimos à Navegação

O Projeto de Decreto Legislativo recebeu parecer favorável do relator. Agora, o texto segue para o Plenário

Edilson Rodrigues/Agência Senado

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado aprovou na quinta-feira, dia 21, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 278/ 2023, que ratifica a adesão do Brasil à Convenção sobre a Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação, assinada em Paris no ano de 2021.

O projeto, originado na Câmara dos Deputados, recebeu parecer favorável do relator, senador Chico Rodrigues (PSB-RR), e teve seu relatório lido pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). Agora, a matéria segue para análise em Plenário.

O senador Hamilton Mourão destacou a importância do fortalecimento do setor marítimo para o desenvolvimento econômico.

"Acrescento ainda que o assunto em que a organização em causa se incumbirá reveste-se de extrema relevância. Para tanto, estimo recordar que no mundo, 80% do comércio internacional de mercadorias é transportado por via marítima.



O projeto aprovado pela CRE viabiliza a troca da Associação Internacional de Autoridades de Auxílios à Navegação Marítima e Faróis por uma nova organização internacional

No Brasil, essa cifra representa mais de 95% do nosso comércio exterior. Dessa forma, e na medida em que venha a regularizar no plano mundial as questões relativas à farolagem, balizagem e ajudas à navegação, a nova organização contribuirá para uma movimentação segura, econômica e eficiente", afirmou.

O projeto viabiliza a substituição da antiga Associação Internacional de Autoridades de Auxílios à Navegação Marítima e Faróis por uma nova organização internacional, vi-

sando aprimorar a segurança e a eficiência do comércio exterior, com a redução de acidentes e a proteção de vidas e propriedades no mar.

Além disso, a adesão do Brasil à organização implica o compromisso de desenvolver e divulgar padrões não obrigatórios, recomendações e diretrizes náuticas, bem como fornecer assistência técnica, organizacional ou de treinamento aos países que solicitarem auxílios à navegação.

A sessão também previa a

votação para a criação de três novos grupos parlamentares, sendo um deles a Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento da Indústria Aeroespacial Brasileira. No entanto, devido à ausência do relator do projeto, o senador Magno Malta (PL-BA), a proposta não foi analisada.

Entre os novos grupos aprovados está a criação da Frente Parlamentar Brasil-Japão e a Frente Brasil-Síria, ampliando as possibilidades de cooperação internacional.

Governo não tem plano de socorro às aéreas, afirma secretário

De acordo com Guilherme Mello, estratégia ainda não foi definida pela União

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebnews.com.br

O Governo Federal ainda não tem um plano de socorro às companhias aéreas. A informação é do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. Segundo ele, o momento ainda é de "diálogo" e "diagnóstico" do setor.

"Antes de fecharmos qualquer definição de política pública, nós entendemos que é

preciso fazer um diagnóstico", afirmou em conversa com jornalistas na quinta-feira, 21, no Ministério da Fazenda.

O setor aéreo ainda sofre os efeitos da pandemia de Covid-19 com queda no número de usuários, por exemplo. A Gol Linhas Aéreas está em recuperação judicial nos Estados Unidos. A dívida da companhia aérea foi estimada em R\$ 20 milhões, mas já está tentando reverter a situação com um financiamento de US\$950 milhões nos Estados Unidos.

A criação de um fundo de amparo às empresas está sendo articulada entre o ministro de

Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o da Fazenda, Fernando Haddad, e o do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Os titulares também contam com o apoio do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

Segundo Silvio Costa Filho, o plano está sendo articulado para ser aplicado em refinanciamento de dívidas das empresas, investimento em manutenção e compra de aviões. "Nós não temos nenhuma proposta específica [...] Existem muitas

possibilidades de atuação? É óbvio que existem [...] Mas estamos ainda em um momento de entender os problemas", afirmou Guilherme Mello.

Novas empresas

Nos últimos dias, o ministro Silvio Costa Filho tem se pronunciado sobre as buscas de melhorias no setor aéreo. Na segunda-feira, o titular de Portos e Aeroportos afirmou em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, que está dialogando pela entrada de novas empresas aéreas no Brasil.

NACIONAL

Decisão do TCU permite investimento federal na Transnordestina

Início das obras no trecho Salgueiro-Suape estava suspenso por inconsistências no contrato da ferrovia

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu na quarta-feira, 20, que o Ministério dos Transportes pode retomar o investimento no novo trecho da ferrovia Transnordestina, entre a cidade de Salgueiro e o Porto de Suape, ambos em Pernambuco.

Segundo o Governo Federal, a retomada do trecho está estabelecida no novo Programa de Aceleração e Crescimento (PAC), com a expectativa de serem investidos R\$450 milhões para iniciar a obra ainda em 2024.

Em 2022, no final do governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL), o TCU decidiu



Divulgação

A construção da Transnordestina é de capital misto, envolvendo recursos do setor público e privado e cortará 53 municípios nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco

retirar o trecho Salgueiro-Suape da construção da Transnordestina, um projeto de 1,2 mil quilômetros para transporte de grãos, fertilizantes, cimento, combustíveis e minério. A medida foi executada por meio de

um termo aditivo no contrato, o que reduziria a extensão final da malha do projeto de 1.753 km para 1.209 km.

O TCU estava analisando inconsistências no contrato da ferrovia, o que impediu o uso de

recursos públicos federais até então. O ministro do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar Rodrigues, relator do processo, confirmou que as determinações anteriores relacionadas ao aperfeiçoamento

dos termos contratuais foram cumpridas.

“Informo ao Ministério do Transportes que não há óbices (impedimentos) para que os trechos sejam recebidos pela União com possibilidade de novos investimentos públicos”, afirmou Rodrigues.

A construção da Transnordestina é de capital misto, envolvendo recursos tanto do setor público quanto do setor privado. Em 2023, foram investidos cerca de R\$175 milhões nas obras, que atualmente apresentam um avanço físico de 60%. A ferrovia cortará 53 municípios nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



 **HUB**
BRASIL EXPORT

VLI troca diretores nos corredores Norte e Leste

Ederson Almeida assume o comando no Norte e Daniel Schaffazick, no Leste

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A VLI, companhia de logística que opera ferrovias, portos e terminais, anunciou que os corredores Norte e Leste têm novos diretores de Operações. No Norte, que liga regiões produtoras do Matopiba, Goiás, Mato Grosso e Pará ao sistema portuário de São Luís (MA), Ederson Almeida assume a direção. Daniel Schaffazick passa a ser o responsável pela operação do Corredor Leste, por onde é feito o escoamento de cargas pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) em direção aos portos do Espírito Santo. Schaffazick e Almeida estavam em posições inversas até então.

“O Corredor Norte tem uma demanda crescente e é de extrema relevância para o desenvolvimento do país. Entregar com segurança o volume combinado com os clientes também é uma missão, para que consigamos fazer o Arco Norte crescer, sempre olhando o futuro e pensando no presente”, afirma Ederson Almeida.

Daniel Schaffazick diz que vai usar sua experiência em busca de eficiência e estabilidade operacional. “Buscamos de forma contínua a excelência operacional, que representa um serviço mais ágil e um atendimento sempre eficiente. Desta forma, atestar a confiabilidade dos serviços que ofertamos aos nossos clientes por meio do sistema logístico integrado da VLI”, diz.

Nicolas Szwako segue como diretor de Operações do Corre-



Divulgação/VLI

A mudança na diretoria da VLI acontece após a Brookfield, gestora de fundos de investimentos do Canadá, ter se tornado a maior acionista da empresa no mês passado

giário técnico na Operação da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) há 25 anos e atuou por 18 anos na Operação do Corredor Leste da VLI. Passou sete anos como gerente-geral de Gente e Gestão e, em março, assumiu a diretoria de Operações do Corredor Norte.

Já Daniel Schaffazick é engenheiro civil e tem mais de 20 anos de experiência em logística, operações e projetos. Consolidou sua carreira na Vale. Na VLI, atuou como gerente-geral de Projetos, gerente-geral de Terminais Multimodais no Corredor Leste e foi responsável pela operação e manutenção ferroviária da VLI nos estados do Tocantins e do Maranhão.

dor Sudeste, por onde a VLI mantém fluxos de importação e exportação por meio do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita, localizado na Baixada Santista, em São Paulo.

A mudança acontece após a Brookfield, empresa de gestão de fundos de investimentos canadenses, ter se tornado a maior acionista da VLI no mês passado, concluindo a compra

de 36,5%. A Vale, que detinha a maior parte das ações da empresa, com 29,6%. Os valores do negócio não foram divulgados.

Currículos

Ederson Almeida é bacharel em Sistemas de Informação, especialista em logística e mestre em liderança organizacional. Começou a carreira como esta-

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

Terminal de Vila Velha ganha tecnologia para operação remota de portêineres

Com investimentos de R\$ 42 milhões, sistema implantado é o mesmo usado em Roterdã

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

A Log-In Logística Integrada anunciou investimentos de R\$ 42 milhões no Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), no Espírito Santo, para tornar o complexo o primeiro da América Latina a contar com operação remota de portêineres. De acordo com a empresa que administra o terminal, a tecnologia implantada no terminal é a mesma utilizada no Porto de Roterdã, nos Países Baixos (Holanda), o maior do continente europeu.

O investimento faz parte do acordo de concessão do TVV, que foi renovado em 2020, e prevê aportes de R\$147 milhões em investimentos nos primeiros anos do novo vínculo, chegando a R\$ 500 milhões até 2048.

Os três portêineres que estão sendo modernizados são os maiores equipamentos de todo o complexo portuário, e responsáveis pela movimentação de grande parte das cargas de contêiner que chegam ao Espírito Santo. Com as melhorias que estão sendo implementadas, os operadores poderão controlar os equipamentos de forma 100% remota, por meio de um sistema de câmeras que permite uma visão 3D de todo o processo, garantindo mais segurança para as pessoas e mais performance para as operações.

Os portêineres também passarão a contar com o sistema OCR (Optical Character Recognition), que, por meio de câmeras com inteligência artificial, permite total confiabilidade



A Log-In Logística Integrada anunciou investimentos de R\$ 42 milhões no TVV para tornar o complexo o primeiro da América Latina a contar com operação remota de portêineres

de na identificação da carga dentro do contêiner e de possíveis avarias.

Além disso, os contêineres poderão ser pesados e registrados no TOS (Terminal Operating System) automaticamente já com todos esses processos executados. Outra melhoria que está sendo implementada é a criação de laços de fibra óptica que irão aperfeiçoar a comunicação entre a estação de trabalho e os equipamentos, evitando falhas.

O diretor de Terminais da Log-In Logística Integrada, Gustavo Paixão, afirma que essa nova etapa do TVV apoiará o desenvolvimento econômico da região, trazendo benefícios à comunidade capixaba.

“Os investimentos vão colaborar com a logística do estado e com a atração de novos negócios e projetos por meio de

COM AS MELHORIAS QUE ESTÃO SENDO IMPLEMENTADAS, OS OPERADORES PODERÃO CONTROLAR OS EQUIPAMENTOS DE FORMA 100% REMOTA, POR MEIO DE UM SISTEMA DE CÂMERAS QUE PERMITE UMA VISÃO 3D DE TODO O PROCESSO, GARANTINDO MAIS SEGURANÇA PARA AS PESSOAS E MAIS PERFORMANCE PARA AS OPERAÇÕES

um terminal mais moderno e com mais capacidade, que aumentará sua competitividade

no mercado de terminais portuários”, comentou o executivo.

De acordo com a Log-In, os aportes já realizados no terminal capixaba já permitiram a criação de uma nova rota comercial com a China, que fomentará a economia e os negócios entre os dois países, principalmente com a entrada de carros elétricos de forma exclusiva por Vitória.

O novo serviço de transporte direto de veículos elétricos no modelo Flat Rack é inédito no Brasil e o segundo em toda a América Latina.

Inovação

Além da modernização dos portêineres, as obras em curso no TVV incluem a implementação de dois novos gates automatizados e a aquisição de novos semirreboques com tone-

lagem superior à anterior. Anteriormente composta por 12 unidades com capacidade de 35 toneladas cada, a frota agora é ampliada para 14 semirreboques capazes de transportar até 65 toneladas cada, promovendo assim uma significativa melhoria na eficiência operacional e no desempenho logístico do terminal.

Segundo Paixão, todos esses diferenciais tecnológicos implementados no TVV trarão diversos ganhos no futuro.

“Do ponto de vista de performance, teremos um melhor nível de serviço para os clientes do TVV, com aumento de 50% na capacidade, além do potencial de atender projetos de maior volume e confiabilidade, garantindo uma boa fluidez das cargas no fluxo, tanto de importação, quanto de exportação”, finalizou.

Ilson Hulle deixa a presidência da VPorts

Executivo vai assumir uma posição executiva no Porto de Abu Dhabi

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

A VPorts, concessionária que administra os portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, anunciou a saída de Ilson Hulle como CEO da Companhia na última quarta-feira (20).

Paulo Cesena, sócio da Quadra Capital e membro do Conselho de Administração da VPorts, assumirá interinamente a posição de CEO. O novo diretor-presidente da empresa será definido nas próximas semanas. Na VPorts desde o início da concessão, em setembro de 2022, Ilson Hulle liderou o processo de transição da empresa

de uma administração pública para privada, um projeto inédito no Brasil de privatização da primeira autoridade portuária.

“O Conselho de Administração da Vports reconhece o relevante papel de Ilson na condução da companhia ao longo desses 18 meses, agradecendo sua dedicação e desejando sucesso nesta nova jornada”,

escreveu a VPorts, em comunicado oficial.

Ilson Hulle aceitou um novo desafio profissional. Com a sua saída da VPorts, ele aceitou um convite para assumir uma posição executiva no Porto de Abu Dhabi, da AD Ports Group, nos Emirados Árabes Unidos, um dos mais relevantes complexos portuários

do Oriente Médio.

Em nota, o Conselho de Administração da VPorts afirmou que reafirma o compromisso de dar continuidade aos projetos da concessão e a consolidação da companhia como um modelo de negócios referência no país, prezando pelo desenvolvimento econômico sustentável.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos recebe nova escala de porta-contêineres de 366 metros

Navio MSC C. Montaigne atracou no Brasil Terminal Portuário, na margem direita

Fábio Mello Fontes/Arquivo pessoal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br



O Porto de Santos (SP) recebeu na quinta-feira (21) a segunda escala na história do complexo de um navio de 366 metros de comprimento. Dessa vez, foi a vez do navio MSC C. Montaigne a fazer escala no cais santista. A embarcação atracou no Brasil Terminal Portuário (BTP), localizado na margem direita, em Santos.

O navio recebeu liberação para adentrar o canal do Porto de Santos no final da manhã. A operação de chegada do MSC

C.Containe contou com dois práticos, quatro rebocadores, e mais outros dois rebocadores em stand by, segundo informou a Autoridade Portuária de Santos (APS).

Os serviços de travessias de balsas e de barcas, entre Santos e Guarujá, tiveram de ser interrompidos para a passagem do navio.

O MSC C.Montaigne tem bandeira da Libéria, foi construído em 2023, possui 366 metros de comprimento (LOA), 51 metros de largura (boca), calado máximo de 17 metros e possui capacidade para 15.413 TEU, ou seja, 15.413 contêineres de

20 pés (aproximadamente 6 m de comprimento x 2,4 m de largura x 2,5 m de altura).

A Autoridade Portuária de Santos informou que o MSC C. Montaigne atracou no terminal da BTP com 7.200 contêineres, de tamanhos diferentes. A previsão é que a embarcação deixe o complexo santista hoje, no início da tarde, a depender das condições do mar.

Natasha

No início de fevereiro, o Porto de Santos recebeu pela primeira vez um navio de 366 metros: o MSC Natasha, que também atracou na BTP.

Até então, o maior navio a atracar em Santos tinha sido o CMA CGM Vela, em outubro de 2022. A embarcação tem 347 metros e capacidade para 11 mil TEU.

Registro do navio passando pela orla de Santos antes de entrar no canal de acesso do porto, feito pelo prático Fábio Mello Fontes, presidente da Praticagem de São Paulo



SUL EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 de março
18h30
Balneário Camboriú/SC

SOLENIDADE DE ABERTURA

Autoridades catarinenses confirmadas



José Roberto Martins
Secretário de Portos,
Aeroportos e Ferrovias de SC



Daniela Reinehr
Deputada Federal



Fabricio Oliveira
Prefeito de Balneário
Camboriú



Libardoni Fronza
Prefeito de Navegantes



Transmissão ao vivo pela Rede BE News

Local: Mercure Camboriú
Av. Atlântica, 2010 - Centro

Saiba mais em
www.forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO



VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!



Divulgação

NAVEGANDO COM ELAS

No quarto dia de rodas de conversas com mulheres protagonistas dos setores portuário e aquaviário, realizadas pelo Instituto Sammarco, o secretário de Assuntos Portuários da Prefeitura de Santos, Bruno Orlandi, as participantes do evento: a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, ao lado da sócia da Sammarco Advogados, Bruna Esteves Sá. O tema do debate foi Políticas Públicas para Desburocratização e Alavancagem de Investimentos do Setor Portuário. O próximo e último dia das rodas de conversa que estava marcado para hoje, dia 22 de março, às 10h, no auditório do Praiamar Corporate, em Santos, e terá a participação da procuradora do Ministério Público do Trabalho e membro do Ceportos Flávia Bauler, foi cancelado em razão das fortes ventanias na região. Assim que marcada, nova data será divulgada. Lembrando que o Navegando com Elas é transmitido ao vivo pela TV BE News, no YouTube.

O PORTO É DELAS



Divulgação

Fazia tempo que não recebia uma selfie especial para a Vitrine. Adorei. A foto foi feita durante a primeira edição de O Porto é Delas, workshop 100% feminino promovido pela Santos Brasil, para debater ESG de forma técnica e em alto nível. Parabéns. A estreia foi um sucesso. Na selfie, a superintendente adjunta da INFRA S.A, Larissa Amorim, a diretora de comunicação da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Claudia Borges, a gerente de Operações da MSC, Marcia Lameiras, e a advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília Maria Cristina Gontijo.

EVENTO ESPECIAL NO SOPESP



Divulgação/Sopesp

No último dia 15, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) realizou um evento especial para as empresas associadas, em celebração ao mês das mulheres. Com o tema "Pilares do Sucesso Pessoal e Profissional", a psicóloga, coach e mentora empresarial Priscila de Jesus conduziu os participantes por uma reflexão valiosa para o desenvolvimento pessoal e profissional. Na foto, a Relações Institucionais do Sopesp, Marcell Mello, a palestrante Priscila de Jesus e a analista de Comunicação do Sopesp, Maithê Lobo Lozano. Março está recheado de eventos femininos. Viva!

POSSE NA PRATICAGEM DO BRASIL



Divulgação/Praticagem do Brasil

Tomou posse na presidência do Conselho Nacional da Praticagem do Brasil (Conapra), para o biênio 2024-2025, o prático Bruno Fonseca, em cerimônia realizada esta semana em Brasília, que contou com a presença de autoridades públicas e privadas dos setores marítimo e portuário. Na foto, a nutricionista Maynna Cysne, ao lado do marido Bruno Fonseca, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o prático Ricardo Falcão - que esteve no comando do Conapra por oito anos, em diferentes mandatos e, agora, assume uma das diretorias da entidade - e o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos. Sucesso absoluto ao Bruno e ao Ricardo nos novos desafios.

ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO 2G



Divulgação

O CEO do Grupo Cosan, Rubens Ometto, expôs detalhes de seu mais recente projeto, ao trabalhar com a tecnologia para produção do etanol de segunda geração (2G), a empresários de Pernambuco na última quarta-feira, em Recife. Na foto, ele aparece ladeado pelo diretor do Grupo Agemar, Manoel Ferreira Júnior (à esq.), pelo CEO do Grupo Masterboi, Nelson Bezerra, e pelo CEO do Experience Club Nordeste, Andre Farias (esses dois últimos à dir.)